



CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS
Ata da 118ª reunião, realizada em 29 de novembro de 2024

1 Em 29 de novembro de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho
2 Estadual de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio
3 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o
4 presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Camila Favaro,
5 da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da Secretaria de Estado de
6 Desenvolvimento Econômico (Sede); Barbara Queiroz Abras Franco, da Secretaria de Estado de Trabalho e
7 Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de
8 Minas Gerais (Codemig); Verônica Nascimento França, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa);
9 Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM); Representantes da sociedade civil:
10 Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Francisco de Assis Lafeté
11 Couto, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindextra); Fernando Benício de Oliveira Paula, da
12 Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto
13 Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); José Antônio de Sousa Neto, da Escola Superior Dom Helder Câmara;
14 Geraldo Majella Guimarães, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg). **Assuntos**
15 **em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão declarou
16 aberta a 118ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**
17 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira
18 Trovão: “Bom dia a todos, senhores e senhoras, conselheiros, servidores, aqueles que nos acompanham pelo canal
19 do YouTube. Eu vou aproveitar neste momento, eu vou passar para os senhores: eu estou fazendo mestrado na Ufop
20 em sustentabilidade socioeconômica e ambiental, e parte da minha dissertação, a dissertação que estou
21 desenvolvendo, são três artigos divididos em capítulos; na realidade são três capítulos, que são na realidade três
22 artigos. Um desses artigos, que é justamente o segundo, eu estou fazendo um levantamento. Na realidade, uma
23 pesquisa. E aí eu vou precisar da ajuda dos senhores e das senhoras. Semana que vem, provavelmente, eu irei
24 encaminhar aos senhores e senhoras um questionário online, pelo Google Forms. Na realidade, são 15 ou 19
25 questionamentos, para verificar a participação popular. O título da minha dissertação é ‘A participação popular nos
26 processos de licenciamento ambiental passíveis de deliberação nas Câmaras Técnicas do COPAM’. Então nesse
27 sentido eu vou passar para os senhores esse questionário no Google Forms. Na realidade, são dois. Um é dirigido aos
28 senhores e às senhoras, e outro, dirigido à equipe técnica e jurídica das URAs, que fazem análise do processo de
29 licenciamento ambiental. Então é justamente para verificar se essa participação popular realmente existe, o
30 quantitativo. Talvez os senhores estranhem esse questionário, ele está em escala Likert, que vai do zero ao quatro,
31 que é para fazer também a valoração da participação dos senhores dentro do Conselho de Política Ambiental. Vão
32 ser de suma importância as respostas dos senhores nesses questionários. Eu peço a gentileza, quem puder contribuir
33 para minha pesquisa. No primeiro artigo, eu faço o levantamento legislativo de todo o normativo que possibilita a
34 participação. Nesse segundo artigo eu faço o levantamento da participação em si da população em relação aos
35 processos. E no terceiro eu vou fazer uma crítica e com a possibilidade de sugestão normativa ou de um projeto
36 técnico científico para fazer algum aplicativo para melhorar essa participação. É nesse sentido que eu solicito aos
37 senhores, se os senhores puderem me ajudar nessa pesquisa. Provavelmente, semana que vem eu irei encaminhar-
38 lhes. Se os senhores puderem responder para mim, eu já antecipo os meus agradecimentos.” Conselheiro José
39 Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “Só enfatizar para as empresas que estão demandando a aprovação das suas
40 respectivas licenças, algumas empresas já estão fazendo isso, fazem com antecipação, fazem um road show conosco,
41 fazem uma apresentação, uma apresentação de às vezes uma hora, às vezes um pouco menos, às vezes um pouco
42 mais, onde nós temos condição de levantar todas as dúvidas. Então é só para chamar atenção que isso é muito
43 importante. Sugiro que as empresas interessadas façam isso com antecedência, não deixem para a última hora,
44 reservem um prazo um pouco mais longo, 15 minutinhos é muito pouco para às vezes esclarecer todas as dúvidas
45 pendentes. O outro ponto eu vou aproveitar, senhor presidente, para parabenizá-lo. Esse é um assunto muito

46 importante, do seu trabalho. E comentar que esse seu trabalho vai ser útil para todos nós porque, no final das contas,
47 pela descrição que o senhor fez, vai compilar tudo aquilo que precisamos para poder entender, ter uma visão
48 abrangente a respeito do trabalho do próprio Conselho. E o terceiro ponto que eu gostaria de fazer, até como
49 sugestão, que é uma coisa que eu tenho trazido já com alguma regularidade. Eu estava conversando, inclusive, com
50 uma empresa, que por questões éticas eu não vou mencionar, que é importante, além do além do Parecer Único,
51 que é muito bem feito, que é apresentado e que nos dá um direcionamento extremamente valioso... É muito
52 importante. E não é a primeira vez que eu estou falando isso, que talvez isso seja até uma sugestão, se você me
53 permitir, senhor presidente, para raciocinar. É muito importante ter pareceres adicionais independentes, por uma
54 questão de governança e compliance. Pareceres independentes no sentido de que não podem ser feitos por
55 stakeholders específicos daquelas organizações que estão pedindo o licenciamento. Isso é muito importante para a
56 segurança da própria empresa, dos seus executivos, do próprio Conselho e, em primeiro lugar, evidentemente, da
57 população, que pode ser afetada e é afetada por esses licenciamentos e pelas atividades minerárias. São os três
58 pontos que eu gostaria de fazer. E agradeço. Espero não ter tomado muito tempo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
59 Trovão: “Agradeço, José Antônio. Nesse questionário que eu encaminharei para os senhores, as questões são de
60 escala Likert, mas tem alguns pontos, conselheiro, que eu deixo aberto para sugestões. Eu agradeceria muito se o
61 senhor fizesse essas considerações para colocarmos dentro da dissertação.” Conselheiro José Antônio de Sousa
62 Neto/Dom Helder: “Certamente, fare isso. Muito obrigado pela oportunidade.” Conselheiro Fernando Benício de
63 Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Senhor presidente, demais conselheiros, inicialmente, saudar todos.
64 Parabenzá-lo, Yuri, por essa busca de conhecimento, de entendimento, principalmente com relação à participação
65 da sociedade civil, que eu represento, e que a Zeladoria vem buscando uma forma diferenciada de trabalho, nesses
66 últimos tempos, elevando o patamar da participação social, tendo sempre pautado, durante esse período que
67 estamos aqui nas Câmaras, na busca por esse aprimoramento dos processos, na busca de realização de visitas
68 técnicas para dar realmente um conforto maior na votação, trazendo a visão da sociedade e, principalmente,
69 buscando um alinhamento com os demais setores de uma forma responsável, de uma forma equilibrada, realizando
70 pareceres técnicos, justamente buscando as partes técnicas do processo, para que o licenciamento ambiental evolua.
71 Então eu vou, com muita satisfação, presidente, participar. E o parabeno.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda
72 Barbosa/ANM: “Bom dia a todos que nos ouvem, que tenhamos uma manhã produtiva, profícua, que possamos
73 vencer a pauta que nós temos em frente no interesse da sociedade brasileira. Colocar apenas um ponto aqui, uma
74 observação, presidente Yuri, dizer que a iniciativa do seu trabalho vai no sentido muito positivo, uma vez que nós
75 temos uma certa carência nas universidades de trabalhos com aplicabilidade, principalmente na interface do campo
76 das engenharias com as ciências humanas. E pela descrição do seu questionário o seu trabalho vai de encontro nessa
77 interface. É um trabalho com aplicabilidade. Então conte com a minha contribuição. E tenho certeza também com a
78 contribuição dos demais conselheiros. E que você desenvolve esse trabalho levando em consideração essa
79 contribuição nossa e também de outros entes da sociedade civil e governamental, também das empresas, porque ao
80 fim e ao cabo essa sua iniciativa pode ser a matéria-prima para o aperfeiçoamento do Conselho, que já é um Conselho
81 qualificado, que já é tripartite, ele ouve a sociedade, ele é um exemplo já para o Brasil. E a partir desse trabalho seu
82 ele pode melhorar. Então apenas essa consideração. Durante as discussões, alguns itens de pauta podem gerar algum
83 debate. Oportunamente, farei as intervenções chamando a SEMAD ou quem for necessário para falar e também a
84 empresa. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, Cícero. Já antecipo os meus
85 agradecimentos a todos os senhores e senhoras conselheiros.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Não
86 houve comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 117ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 117ª reunião da
87 Câmara de Atividades Minerárias, realizada em 25 de outubro de 2024. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Codemig,
88 Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. Ausência: Sedese. **6)**
89 **PROCESSOS ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO**
90 **E A LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”.** **6.1) MSM - Mineração Serra da Moeda Ltda. Lavra e Beneficiamento**
91 **de Minério de Ferro e Bauxita. Lavra a céu aberto. Minério de ferro; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM),**
92 **com tratamento a úmido; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Lavra a céu aberto.**
93 **Minerais metálicos, exceto minério de ferro; Pilhas de rejeito/estéril. Minério de ferro; Reaproveitamento de bens**
94 **minerários metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito e disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte**
95 **da mineração (classe II-A e II-B, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem**
96 **necessidade de construção de barramento para contenção. Itabirito/MG. PA/SLA/Nº 5253/2020. ANM:**
97 **809.536/1976. Classe 5. Apresentação: URA CM. Retorno de vista pelos conselheiros Thiago Rodrigues Cavalcanti,**

98 **representante do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Geraldo Majella Guimarães,**
 99 **representante da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg); Fernando Benício de**
 100 **Oliveira Paula, representante da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Denise Bernardes Couto,**
 101 **representante do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra).** Licença concedida por
 102 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Copasa, Segov, Ciemg,
 103 Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM, Dom Helder. Ausência: Codemig. A Câmara de Atividades Minerárias
 104 deliberou ainda, por maioria, que a licença só terá efeitos após manifestação do Iphan, conforme o Parecer Único.
 105 Votos favoráveis ao Parecer Único: Assemg, Sede, Sedese, Copasa, Segov e ANM. Votos contrários ao Parecer Único:
 106 Ciemg, Sindiextra e Zeladoria do Planeta. Abstenção: Dom Helder. Ausências: Codemig e IHMBio. Presidente Yuri
 107 Rafael de Oliveira Trovão: “Senhores conselheiros, entendo que nós já esgotamos aqui os debates, eu vou passar ao
 108 seguinte encaminhamento. Nós vamos fazer a votação em duas etapas. Primeiro nós vamos votar pelo deferimento
 109 ou indeferimento do processo, conforme previsão que nós temos no parecer. No segundo momento, caso o processo
 110 seja deferido, eu coloco em votação os efeitos, sem efeitos ou com efeitos. Está bom? Alguma dúvida em relação ao
 111 nosso procedimento, em relação à votação? Lembrando – aí eu vou solicitar à secretaria que faça a transcrição na
 112 íntegra desta reunião –, dois momentos de votação: primeira votação, deferimento, indeferimento. Processo
 113 deferido, vamos para uma segunda votação: licença com efeitos, licença sem efeitos. A licença sem efeitos, quem
 114 votar favorável está votando favorável à licença sem efeitos. Por que quem votar favorável está votando a licença
 115 sem efeitos? Porque a licença sem efeitos é a licença que está sendo sugerida pelo órgão ambiental, e o Regimento
 116 Interno, Deliberação Normativa COPAM 247, fala que a votação favorável se dá de acordo com a manifestação do
 117 órgão ambiental. Ok? Vou explicar isso novamente na segunda votação. Então nós vamos encaminhar agora neste
 118 momento para a primeira votação apenas deferimento e indeferimento da licença. Está bom, entendido, alguma
 119 dúvida por parte do Conselho? Não? Então em votação, apenas deferimento e indeferimento. Lembrando que a URA
 120 está pelo deferimento da licença. Então quem votar favorável está votando pelo deferimento, que assim também é
 121 a manifestação da URA. Ok, senhores conselheiros? Assemg, como vota.” Conselheiro Geraldo Majella
 122 Guimarães/Assemg: “Geraldo Majella favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sede, como vota?”
 123 Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Maria Eugênia, Sede, voto de acordo com o parecer da
 124 FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sedese, como vota?” Conselheira Barbara Queiroz Abras
 125 Franco/Sedese: “Barbara de acordo com o parecer.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Codemig, como vota?”
 126 Paulo... Paulo parece que estava em campo. Eu retorno a ele daqui a pouco. Copasa, como vota.” Conselheira
 127 Verônica Nascimento França/Copasa: “Verônica, Copasa, de acordo com o parecer.” Presidente Yuri Rafael de
 128 Oliveira Trovão: “Segov, como vota?” Camila Favaro/Segov: “Segov, Camila, favorável, de acordo com o parecer da
 129 FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ciemg, como vota?” Conselheiro Thiago Rodrigues
 130 Cavalcanti/Ciemg: “Thiago, Ciemg, favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sindiextra, como vota?”
 131 Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra: “Francisco, Sindiextra, favorável.” Presidente Yuri Rafael de
 132 Oliveira Trovão: “Zeladoria do Planeta, como vota?” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do
 133 Planeta: “Fernando, Zeladoria, favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “IHMBio, como vota?”
 134 Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Favorável, senhor presidente.” Presidente Yuri
 135 Rafael de Oliveira Trovão: “ANM, como vota?” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Agência Nacional
 136 de Mineração, Cícero Miranda, vota favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Dom Helder Câmara,
 137 como vota?” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “José Antônio, Dom Helder, sigo o parecer da
 138 FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Retorno ao Paulo, Codemig. Ausente? Então processo deferido
 139 por 11 votos favoráveis e uma ausência no momento da votação. Agora, senhores conselheiros, conforme explicado
 140 anteriormente, nós vamos votar os efeitos da licença. Quem estiver votando favorável... Coloca só essa observação,
 141 Sabrina, para mim, fazendo o favor... Favorável, sem efeitos; contrário, com efeitos. Ok? Lembrando que essa
 142 manifestação de favorável sem efeitos já consta no parecer. Então quem votar contrário, por favor, justifique o seu
 143 voto. Ok, senhores conselheiros? Dúvidas? Não?” Assemg, como vota?” Conselheiro Geraldo Majella
 144 Guimarães/Assemg: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sede, como vota?” Conselheira Maria
 145 Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sedese, como vota?”
 146 Codemig... Codemig, o Paulo está ausente, não está? Copasa, como vota.” Conselheira Verônica Nascimento
 147 França/Copasa: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Segov, como vota?” Camila Favaro/Segov:
 148 “Segov favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ciemg, como vota?” Conselheiro Thiago Rodrigues
 149 Cavalcanti/Ciemg: “Thiago, Ciemg. Presidente, meu voto é contrário. Considerando o que foi manifestado durante a

150 reunião pelo empreendedor, como eu havia solicitado no parecer de vista que nós elaboramos em conjunto, em
151 razão da cava desse empreendimento e de toda a expansão e ampliação desse empreendimento ocorrer numa
152 direção contrária da cavidade. E considerando o trecho do parecer das ASJUR da SEMAD que eu coloquei também
153 no parecer de vista conjunto que nós colocamos. E deixando claro aqui, porque não me manifestei antes, deixei para
154 a hora da votação para fazer, inclusive, essa justificativa, que eu tenho grande respeito pela equipe técnica da FEAM,
155 entendo que presta um trabalho fantástico no Estado. No entanto, discordo desse ponto em específico. E por isso
156 voto contrário. Obrigado, presidente.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Dr. Thiago. Sindiextra,
157 como vota?” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra: “Francisco Couto, Sindiextra, contrário também.
158 Senhor presidente e demais conselheiros, eu gosto dessa responsabilização do empreendedor. Se o empreendedor
159 realmente falou que não vão ocorrer impactos na cavidade, ele logicamente está incorrendo numa responsabilidade
160 que ele vai ter que cumprir. Caso contrário, vai rodar lá o processo legal, ele vai ter que rodar o decreto de impacto
161 em cavidades, ele está sujeito a multas e até paralização de atividades. Então eu realmente gosto dessa
162 responsabilidade do empreendedor, ele se responsabilizar pelos atos dele. Acho que isso que é interessante. E como
163 ele falou que realmente não vão haver impactos na cavidade, então, nesse caso, eu sou contrário a isso. Eu também
164 como empreendedor entendo a posição da empresa com relação ao Iphan, realmente tem dificuldade com relação
165 a cumprimento de prazo do Iphan, que também foge das atribuições da FEAM e do próprio Conselho que aqui está.
166 Então neste momento eu sou contrário também, eu entendo que a licença tem que ter efeitos já na prática.”
167 Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Zeladoria do Planeta, como vota?” Conselheiro Fernando Benício de
168 Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Eu voto contrário pelas mesmas justificativas dos conselheiros que me
169 antecederam, principalmente frente à responsabilidade do empreendedor, que apresentou os laudos necessários,
170 os estudos necessários. E por ele se justifica conceder com efeitos imediatos.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira
171 Trovão: “IHMBio, como vota? O Heleno saiu? Coloca ‘ausente no momento da votação’. ANM, como vota?”
172 Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Cícero Miranda, ANM, vota favorável.” Presidente Yuri Rafael
173 de Oliveira Trovão: “Dom Helder Câmara, como vota? Majella... Ele levantou a mão ali...” Conselheiro Geraldo Majella
174 Guimarães/Assemg: “Presidente, eu me confundi, porque: sem efeitos significa tal qual que tem que aguardar a
175 manifestação do Iphan?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Isso.” Conselheiro Geraldo Majella
176 Guimarães/Assemg: “Então eu me confundi, meu voto é contrário.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão:
177 “Justifique brevemente.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Por isso, porque eu estive lá, eu conheço
178 a operação dele. Então eu e o Fernando estivemos lá. Ele assumiu toda a responsabilidade pela operação, já opera
179 há 40 anos alinhado com o cuidado ao meio ambiente, ele sabe até onde ele pode ir, onde ele não pode ir. Eu não
180 vejo motivo nenhum para deixar, digamos, meio que prejudicar a empresa, sendo que ela vai fazer o que ela precisa
181 fazer do jeito que ela vem fazendo há 40 anos, do modo correto, protegendo o meio ambiente. Então não vejo
182 necessidade de esperar. Entendo toda a questão legal, isso não vamos discutir aqui, senão vai voltar tudo. Mas por
183 isso o meu motivo. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Só esclarecer uma coisa, eu vou ler para
184 os senhores aqui. Eu sei que, inclusive, no Regimento anterior, isso não estava bem claro, inclusive, foi objeto de
185 recurso. Nós voltamos uma reunião apenas pelo conselheiro voltar em relação ao voto que ele tinha se equivocado.
186 Eu questionei várias vezes em relação ao entendimento, está escrito aqui ‘voto favorável, sem efeitos’, ‘voto
187 contrário, com efeitos’. Então com efeitos, isso foi falado. Aí o senhor me desculpa, Geraldo. Eu vou ler aqui para o
188 senhor, é obrigação minha, o artigo 34 do Regimento Interno: ‘Terá direito a voto e a compor a mesa o conselheiro
189 titular do órgão ou entidade e, na ausência ou impedimento deste, um dos respectivos suplentes.’ O §4º do artigo
190 34: ‘É vedado ao conselheiro que já tiver votado alterar seu voto, ainda que a votação do item de pauta não esteja
191 concluída, salvo se houver equívoco na condução pelo Presidente da reunião.’ Eu não creio que houve equívoco...
192 Foi equívoco do senhor. Então, infelizmente, Sr. Geraldo, eu não vou poder alterar o seu voto.” Conselheiro Geraldo
193 Majella Guimarães/Assemg: “Eu entendi, tranquilo. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Por nada.
194 Cícero já votou. Dom Helder Câmara, por favor.” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “É um assunto
195 extremamente complicado. Apesar dos esclarecimentos de um lado e de outro, eu fico com o coração apertado,
196 porque eu sei da situação da empresa. Eu não me considero qualificado, apesar das explicações, a chegar a uma
197 conclusão neste momento. Então eu vou me abster.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Então senhores
198 conselheiros, por seis votos favoráveis à manifestação do órgão ambiental, sendo três contrários, a licença foi
199 concedida sem efeitos. Em outras palavras, o empreendedor deverá aguardar a manifestação do Iphan para poder
200 fazer a sua instalação e operação.” **6.2) Novabrita - Britadora Nova Serrana Ltda. Extração de rocha para produção**
201 **de britas; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril. Nova**

202 **Serrana/MG. PA/SLA/Nº 1856/2023. ANM: 832.496/1992. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III,**
203 **alínea b). Apresentação: URA ASF.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
204 favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e
205 Dom Helder. **6.3) Sigma Mineração S/A. Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento,**
206 **pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Lavra a céu aberto. Minerais metálicos, exceto minério de ferro.**
207 **Itinga/MG. PA/SLA/Nº 3341/2022. ANMs: 005804/1953; 810.345/1968; 824.695/1971; 804.541/1971,**
208 **832.075/2001; 009135/1967; 831.291/2023. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b).**
209 **Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR).** Processo retirado de pauta com pedido de vista da Zeladoria do
210 Planeta e vista conjunta solicitada por Assemg, Sindiextra e Ciemg. Justificativas. Conselheiro Francisco de Assis
211 Lafeté Couto/Sindiextra: “Eu gostaria de vista conjunta para avaliar algumas condicionantes.” Conselheiro Fernando
212 Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Justamente para verificar as condicionantes.” Conselheiro Geraldo
213 Majella Guimarães/Assemg: “Uma parte está relacionada às condicionantes, mas a outra está relacionada ao próprio
214 contexto do relatório em si, alguns conceitos não muito condizentes, a questão, inclusive, do processo produtivo em
215 si. Eu já tinha feito até várias revisões, ia fazer até alguns comentários, mas vamos acompanhar as vistas. Nós
216 precisamos ver isso com calma, o relatório precisa de algumas observações, principalmente na área técnica. Eu, como
217 engenheiro de minas e geólogo, não tenho como deixar de fazer essa contribuição. Nós precisamos melhorar e,
218 quando formos apresentar o parecer, conversamos com mais tempo para não consumir esse tempo agora.”
219 Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Vista conjunta também para avaliação das condicionantes.” **7)**
220 **PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Minerinvest Mineração**
221 **Ltda. Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido; Lavra a céu aberto. Minério de ferro;**
222 **Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril. Minério de ferro,**
223 **Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes**
224 **de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Disposição de estéril ou de rejeito inerte e**
225 **não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou**
226 **definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção; Reaproveitamento de bens minerais**
227 **metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito. Belo Vale/MG. PA/SLA/Nº 713/2023. ANM: 831.202/2006.**
228 **Classe 6. Apresentação: DGR/PLS.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos
229 favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e
230 Dom Helder.” **7.2) Minerar Ltda. Lavra a céu aberto. Rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril**
231 **de rochas ornamentais e de revestimento; Britamento de pedras para construção; Unidade de Tratamento de**
232 **Minerais (UTM), com tratamento a seco. Papagaios/MG. PA/SLA/Nº 3275/2021. ANM: 831.007/2000. Classe 4**
233 **(conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: DGR/PLS.** Licença concedida por unanimidade
234 nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra,
235 Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.” **8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
236 **ALTERAÇÃO/INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO. 8.1) Preminas - Indústria e**
237 **Comércio Ltda. Extração de rocha para produção de britas; Pilhas de rejeito/estéril; Postos revendedores, postos**
238 **ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos**
239 **revendedores de combustíveis de aviação; unidade de tratamento de minerais (UTM), com tratamento a seco.**
240 **Itabirito/MG. PA/Nº 21265/2011/002/2019. SEI/Nº 1370.01.0051491/2020-26. ANM: 831.223/2011. Classe 4**
241 **(Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA CM.** Processo aprovado por
242 unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg,
243 Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.” **9) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações. **10)**
244 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão
245 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.
246

APROVAÇÃO DA ATA

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias